

Quintino do Quilombo

— «Não quero ver meu genro nem pintado —
Reclamava Quintino do Quilombo —,
Zé Gaiola comigo é tiro, tombo
Ou meu facão certo no picado...»

Mas o tempo foi indo... Deus louvado!...
Quintino ficou ruim... Tinha um calombo,
Do calombo crescido veio um rombo
E morreu de repente no serrado.

Depois... tanto vagou em correria,
Que assombrou o Roçado da Alegria,
Pedindo ao genro um corpo como esmola...

Hoje, Quintino, em novo crescimento,
E' um menino amoroso e perebento,
Agarrado na mão de Zé Gaiola.

CORNÉLIO PIRES

Coragem

Se o desânimo procura
Mergulhar-te na amargura,
Não olvides, meu irmão,
Que a vida por toda parte
E' nova luz a buscar-te
Em doce renovação.

Na mágoa que te domina,
Repara a Bênção Divina
A brilhar, aqui e além...
Tudo é esperança e beleza
No trono da Natureza
Na glória do Eterno Bem...

Da noite estranha e sombria,
Assoma, envolvente, o dia
E a treva faz-se esplendor.
Do Inverno que dilacera,
Vem o Sol da Primavera
E o espinho revela a flor.

Da serra empedrada e feia,
Desce o regato que ondeia
Em generosa canção.
Do charco de baixo nível,
Desditoso e desprezível,
Ressurge o calor do pão.

Coragem! — recorda o ninho,
Suportando, de mansinho,
Toda a fúria do escarcéu;
E do além, tranquila ao vê-la,
Coragem! — repete a estrela,
Sorrindo no azul do Céu.

Assim também, cada hora,
Trabalha, porfia e chora
Guardando a fé clara e sã!...
Padece mas busca a frente,
Lembrando constantemente
Que o dia volta amanhã.

JOÃO DE DEUS

Palavras de caridade

O apoio... A simpatia... Uma oração apenas,
Carregada de fé na Bondade Divina...
A bênção do sorriso... A página que ensina
A vencer o amargor das lágrimas terrenas...

O minuto de paz... O auxílio que armazenas,
Na supressão do mal, ao trabalho em surdina...
O bilhete fraterno... Uma flor pequenina...
O socorro... A brandura... As palavras serenas...

A esmola... A roupa usada... O copo de água fria...
O pão... O entendimento... Um raio de alegria...
Um fio de esperança... A atitude sincera...

Da migalha mais pobre à dádiva mais rica,
Tudo aquilo que dás a vida multiplica
Nos tesouros de amor da glória que te espera!...

AUTA DE SOUZA